



# Cabo Espichel

Em Terras de um Mundo Perdido

edição Carlos Sargadas orientadores científicos Paulo Costares, Luis Ferreira  
textos Miguel Magalhães Ramalho, Jacques Rey, Rui Francisco, Vanda Santos, Arlinda Teixeira, Fernando Catarina, Miguel Salgueira,  
Fernando António Baptista Pereira, Sílvia Bossani, Ana Cabaco, Pedro Francisco Mendes, Heitor Baptista Pato, Lucília João Lucifora, Carlos Serpente



Inclui Documentário em DVD

Ficha técnica |

NOME: CABO ESPICHEL – EM TERRAS DE UM MUNDO PERDIDO  
Edição de Autor - Direitos Reservados

TEXTOS:

Prof. Dr. Miguel Magalhães Ramalho; Prof. Dr. Jacques Rey;  
Espeleólogo Rui Francisco; Prof.ª Dr.ª Vanda Santos;  
Dr. António Teixeira; Prof. Dr. Fernando Catarino; Miguel Saldanha;  
Prof. Dr. Fernando António Baptista Pereira; Dr.ª Silvana Bessone;  
Arq.ª Ana Vanessa Cabaça; Prof. Dr.ª Lucília José Justino;  
Padre Francisco Mendes; Dr. Heitor Pato;  
Fotógrafo Carlos Sargedas  
Seleção e edição de conteúdos - Paulo Sá Caetano e Luís Ferreira

FOTOGRAFIA:

Aérea: Falcão Azul /Carlos Sargedas  
Terrestre: Carlos Sargedas; Gonçalo Pereira; Mariano Silva;  
José António Marques; João Taborda; Mário Gomes; Luís Quinta  
Subaquática: Henrique Nascimento; Alexandre Grácio  
Subterrânea: Rui Francisco (Loia); José Saleiro; Carlos Sargedas;  
Pedro Pinto, Alexandra Soares  
Vida Selvagem: Luís Quinta; Francisco Rasteiro; José Frade;  
Raúl Ferrão, Catarina Redol  
Astrofotografia: José Carlos Nero

VÍDEO: Carlos Sargedas & Staffilms Portugal

DESIGN GRÁFICO E PAGINAÇÃO: Catarina Redol

Editor: Carlos Sargedas  
Cabo Espichel – Em Terras de Um Mundo Perdido + DVD;  
Carlos Sargedas; [Suporte: Impresso]; [Formato: Encadernado]

ISBN: 978-989-20-5129-1  
Depósito Legal: 383445/14  
Tiragem: 2000 exemplares  
1ª Edição 2014

## Índice

Prefácio, por Eduardo Carqueijeiro .....	3
Introdução, por Carlos Sargedas .....	5
O Cabo Espichel, Um Tesouro Paisagístico e Geológico, por Miguel Magalhães Ramalho .....	9
O Cabo Espichel há 145 - 110 Milhões de Anos, por Jacques Rey .....	21
O Cabo Espichel Subterrâneo - Um Outro Mundo no Horizonte da Memória, por Rui Francisco .....	33
Dinossáurios no Cabo Espichel, por Vanda Faria dos Santos .....	51
Fauna no Espichel, por António M. Teixeira .....	59
A Arrábida Começa no Espichel, por Fernando Catarino .....	81
O Espichel Submarino, Algumas Considerações, por Miguel Saldanha .....	95
Um Museu para o Cabo Espichel, por Fernando António Baptista Pereira .....	113
As Romarias à Nossa Senhora do Cabo Espichel e o Fausto Processional das Berlindas Reais, por Silvana Bessone .....	133
Um exemplo de Arquitectura de Peregrinação, por Ana Cabaça .....	141
O Culto a Nossa Senhora do Cabo, Perspectiva Histórica, por Padre Francisco Mendes .....	149
O Culto à Senhora do Cabo na Margem Sul do Tejo, por Heitor Baptista Pato .....	161
Hinos de Louvor/loas à Senhora do Cabo, Instrumentos de folkcomunicação e performativo, por Lucilia José Justino .....	185
O Cabo Espichel no Cinema Mundial - Uma oportunidade para a Região, por Carlos Sargedas .....	197



LUCÍLIA JOSÉ JUSTINO

INVESTIGADORA  
ESCOLA SUPERIOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

# Hinos de louvor/loas à Sra do Cabo: instrumento folkcomunicional e performativo

por Lucília José Justino

*Pela Senhora do Cabo  
Cruzámos montes e valles;  
Que Ella proteja este povo,  
Livre de todos os males<sup>1</sup>*

O texto que aqui se apresenta, nesta obra celebratória dos 600 anos do Culto da Senhora do Cabo, reflecte, em parte, o estudo feito para algumas intervenções públicas<sup>2</sup> sobre o Culto a Maria e a Religiosidade popular em Portugal, e a investigação em curso.

No caso concreto, é, sobretudo, o estudo de *Hymnos* ou *Loas* cantados no Círio em honra de Nossa Senhora do Cabo, como parte importante na análise comunicativa e performativa desta festa religiosa.

Abordar uma festa religiosa popular, com uma história e uma tradição tão importantes como é o caso do Círio da Senhora do Cabo, um património religioso riquíssimo, obriga-nos a tornar muito clara a aproximação que aqui se faz a alguns conceitos fundamentais para uma compreensão mais ampla desta manifestação de piedade mariana. Destacarei os de Cultura, Cultura Popular, Religião Popular, *Performance*, Folkcomunicação.

Inicia-se esta clarificação de conceitos com a aproximação de Williams (2002) ao conceito de cultura, entendida como algo comum, "ordinário": *Culture is ordinary, in every society and in every mind.*<sup>3</sup> *A culture is common meanings, the product of a whole people, and offered individual meanings, the product of a man's whole committed personal and social experience.*<sup>4</sup>

Para este texto, e para a investigação em curso, é indispensável outro conceito operativo, o de cultura popular. Godinho (2010) levanta uma questão importante para o entendimento comum do conceito de cultura popular: *Com o adjectivo "popular" acochado, embora se lhe atribua "graça" e "encanto", a cultura desvaloriza-se e torna-se um resíduo de valor inferior.*<sup>5</sup>

Igreja da Nossa  
Senhora do Cabo  
Espichel.  
Foto:  
Mariano Silva